



# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC Bragança Paulista

## ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 21 DE NOVEMBRO DE 2022

Às dezenove horas e seis minutos do dia 21 de novembro de dois mil e vinte e dois, deu início, em segunda chamada, a **21ª Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: **Poder Público** – Vanessa Nogueira da Silva, André Luis Azzi, Andreia Sanches, Carla Maria Lopes Cubeiro, Tiago Cerqueira Vidiri, Kátia Maria da Rocha Pereira e Luciano Brocheta. **Sociedade Civil** – Silvan Cardoso de Almeida, Irmei Menezes Liz, Agnes L.de T. C. Ribeiro, Edson de Oliveira Rodrigues, Mario Martins Soares Fernandes Bonfim e Thais Pamela F. Pinheiro. A reunião foi conduzida pela vice-presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Irmei Menezes Liz, que iniciou apresentando que há falta de quórum, que por essa razão não será possível deliberar ou seguir com a pauta, Vanessa diz que não pode ter votação, que pode ter discussão e palavra aberta, mas não pode deliberar nada com relação ao Regimento Interno ou Gestão do Teatro, que são alguns pontos que estão hoje na pauta, Vanessa pede a palavra para fazer os informes das Secretaria e então abrirá a palavra ao conselho, inicia informando que o conselho participou da elaboração da Lei de Incentivo à Cultura, que foi enviada a Câmara, que foi votado na semana passada e aprovado por unanimidade, que vai falar brevemente sobre a história dessa lei, que a última vez que essa lei foi usada foi em 2015, que em 2015 já teve um grande problema para contemplar as pessoas e para a prestação de contas de quem foi contemplado, que em 2017 quando o prefeito Jesus assumiu, tinha no plano de governo trabalhar em cima dessa lei, que ela funcionava como captação de recursos, que abria um edital e quem ganhava tinha que pegar o carnê de IPTU ou o carnê de imposto de alguma empresa e captar esse recurso, que porém já existia esse recurso separado na prefeitura, que a prefeitura tinha todo esse trabalho de captação, mas que o dinheiro, na realidade, não saía do IPTU, que saía de uma fonte especial, que foi estudada diversas prefeituras para não ter problema legalmente no futuro de ter que devolver dinheiro, que foi estudado a cidade de Curitiba e várias outras cidades, que quando veio a Lei Aldir Blanc em 2020 foi aberto um leque muito grande com a questão de editais de premiação, que São Paulo já estava trabalhando na PROAC, que dentro dessa lei foi jogado fora tudo o que estava estudando, que contrataram algumas pessoas para ajudar junto com o jurídico e formou a Lei de Incentivo à Cultura em que é totalmente premiação, que as pessoas não precisam captar o dinheiro e será o valor de seiscentos mil por ano, que passou pelo conselho e o conselho aprovou, passou pelo jurídico e foi para a Câmara, que lá o advogado da Câmara teve outro entendimento, que ele pediu que voltasse para a prefeitura e refizesse alguns apontamentos, que passou pelo conselho e que foi a última reunião, que o conselho releu a lei, aprovou e voltou para a Câmara novamente, que no dia da votação o relator que fez o estudo da lei e também o vereador Quique Brown a chamaram para falar que tinha uma cláusula que deveria ser tirada sobre a Cemic,



# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

## Bragança Paulista

porque tinha colocado pareceristas, que quem entrasse com os projetos não seria o conselho que iria aprovar os projetos nem a Cemic, que na lei esta dizendo que seriam contratados pareceristas, que são pessoas aleatórias, muita vezes de fora da cidade, para não falar que ajudou um ou outro e também para que todos possam participar, se não o próprio setor cultural não poderia participar de uma lei que foi feita para a cidade, que estava dando dupla interpretação, que parecia que tinha excluído isso da Lei 807 e o conselho perderia autonomia total e só a Secretaria iria mandar, Vanessa explica que foi até lá e explicou que não era a intenção, que tirou para que o conselho faça e participe, que a Secretaria fez uma emenda pedindo que mantivesse a Cemic, mesmo ela não cuidando da análise dos projetos, mas não a excluiu da Lei 807 para usar em outros editais também, que a lei foi aprovada por unanimidade na Câmara, que a partir do próximo ano haverá seiscentos mil reais na ficha, que tem para esse ano os seiscentos mil reais, mas não vai dar tempo de fazer o edital, que não é por falta de querer, que precisaria reativar a Cemic, que está inativa, precisa montar o edital e o jurídico precisa aprovar, tem que divulgar e as pessoas precisam apresentar projetos e empenhar o dinheiro esse ano, se não tiver empenho não pode colocar em restos a pagar e vai perder o dinheiro de qualquer forma, que nessa reunião não é possível votar, mas pede que conste em ata se for de interesse da maioria para que converse com o Secretário de Finanças e com o Prefeito para transferir os seiscentos mil reais para o Fundo de Cultura, que então no próximo ano abre-se um edital pelo fundo, que a Lei de Incentivo à Cultura tem o seu dinheiro, que então abriria um novo edital, que o conselho libera da forma que desejar o edital, que montaria um edital específico com o dinheiro do fundo, que quer deixar claro que não será a Lei de Incentivo duas vezes, que se o prefeito e o financeiro aprovar e o dinheiro ir para o fundo, os conselheiros deverão pensar como será o edital, que é uma forma de abrir dois editais do mesmo valor e assim atingir muito mais pessoas, que será praticamente uma Aldir Blanc com um milhão e duzentos, além da Aldir Blanc e da Paulo Gustavo que acredita que será publicada no ano que vem, que nesse ano não saiu devido a MP do presidente, mas com a mudança do governo federal e estadual, que o federal está levantando a bandeira da cultura, que acredita que haverá muitos editais para trabalhar no próximo ano, que essas são as coisas que precisava falar, que sobre as pautas, as pessoas que propuseram pautas não estão na reunião e poderia passar para a próxima reunião, que quer lembrar que no próximo ano haverá eleição do conselho, que quem está participando pela primeira vez poderá participar da eleição novamente, que quem está pelo segundo ano consecutivo não poderá concorrer da eleição, que o que aconteceu de mais polêmico nos últimos dias foi a Marcha para Jesus, que está acontecendo pedidos para que tenha a marcha, que está fazendo reuniões desde janeiro para saber como será a marcha, que é um tema delicado para trabalhar porque toda vez que vai para o jurídico, o jurídico fala que o estado é laico e a prefeitura não pode pagar show, mas a Secretaria tem outro entendimento e fica nesse vai e vem, que nos últimos dias as pessoas estão falando que a Secretaria de Cultura não quer fazer a Marcha para Jesus, mas fez para o LGBTQIA+, que fez a Consciência Negra, que a secretaria está para atender todas as cadeiras, para fazer o que pode, que o que está emperrando a



# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

## Bragança Paulista

Marcha para Jesus é a questão do orçamento, que o pedido da bancada evangélica é de uns shows específicos, que está ficando um orçamento alto, que não tem esse orçamento na pasta hoje para esse tipo de evento, que precisaria pedir para outra secretaria ou para o prefeito, que não diz ser impossível, que é possível, mas precisa sair via decreto ou que venha de outras fontes para vir até a Secretaria para que se possa realizar, que o prefeito está tendo várias reuniões com a bancada evangélica para encontrar a melhor forma possível, que esse assunto é válido para trazer em discussões do conselho para viabilizar e perguntar o porquê não pode, questionar o jurídico porque um evento pode e outro não pode e encontrar um forma de viabilizar, que acredita que os editais serão uma das questões principais, que participando e passando por parecerista é algo que juridicamente vale dos dois lados, que precisa achar uma solução para que todas as cadeiras sejam atendidas e tenha uma cultura cada vez mais forte na cidade, que acha válido que as pessoas estejam brigando para que aconteçam os eventos, que quanto mais pressão a Secretaria tiver, mais coisas irá fazer, que devem acontecer eventos o ano inteiro, como a Consciência Negra desse ano que foi feito o mês e outras ações durante o ano, que isso serve para todas as cadeiras e todas as representatividades, que é importante acontecer e está aberta a sugestões, que as vezes pode não estar enxergando a saída, mas os membros do conselho podem apontar o que outras cidades estão fazendo, que foi procurar em São Paulo como realizam, mas em São Paulo tem muito patrocínio, que lá a prefeitura entra com apoio de logística de gestão, que é muito pequena a questão financeira, que não se compara a Marcha para Jesus de São Paulo, que tem milhões de pessoas e muitas igrejas envolvidas, que acredita que deve ser feito, que deve ser feito um projeto bonito, recomendar, trazer de voltar algo que a cidade está pedindo, que pede ajuda do conselho para encontrar uma solução para que seja realizado, que estas foram as últimas questões mais polêmicas das últimas semanas, convida os conselheiros para participar da programação de Natal e de Final de Ano, que a Secretaria mudou a forma de fazer, que até o ano passado alugava e agora foi adquirido todo o material, que está bonito, mas ainda está tímido para que no ano que vem possa aumentar e gastar muito menos e fazer algo mais duradouro, Vanessa deixa a palavra aberta, Irmei pergunta se alguém que fazer um comentário, diz que não pode seguir com votação, que esta no final do ano e um ponto que conselho deve começar a pensar é que os membros deixarão o grupo, que particularmente deixa o grupo triste porque acha que o conselho não teve produção qualitativa, que quem está desde o começo e que torce para que a próxima gestão possa fazer mais coisas, que consiga articular melhor e entrar em acordos, que foi bem difícil por muitos pontos, que se possa pensar nisso também, que em janeiro já se vai pensar na eleição, pede que conste em ata a sua insatisfação pessoal com o resultado do conselho, que sabe que não era algo individual, que várias coisas aconteceram, que mesmo assim o conselho deve continuar, que se desistir perderá força, que mesmo que tenha obstáculos é preciso continuar persistindo, Edson pergunta o que está impedindo a Marcha para Jesus, pergunta se é o custo, Vanessa responde que sim, que as bandas que desejam mais a estrutura dá algo em torno de duzentos e oitenta mil reais, que a secretaria não tem dinheiro específico para fazer esse evento, que foram



# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

## Bragança Paulista

feitas reuniões e foram dadas sugestões, como a prefeitura contratar uma banda e mais a estrutura, que alguns aceitaram e outros não, que tinha uma reunião para continuar conversando sobre isso hoje, que não obteve retorno, mas acredita que o prefeito estará os atendendo na quinta novamente para entrar em um acordo, que hoje é essa a questão, que ficou muito tempo parada no jurídico que dizia que a prefeitura não poderia fazer a Marcha para Jesus porque o estado é laico, que encontraram uma justificativa através de outras cidade para que pudesse fazer, que não é má vontade, que o poder publico só pode fazer o que a lei permite, que se fizer algo que a lei não permite é um problema administrativo futuro, como devolver dinheiro, Ministério Público, Tribunal de Contas, que tudo deve ser feito o mais correto possível e o jurídico não achava brecha da prefeitura para só a prefeitura fazer, que em outras cidades o evento é geralmente dividido entre a prefeitura e as igrejas, que agora acharam uma maneira, mas o problema maior está sendo o financeiro nesse momento, Thais pergunta quem está pedindo, Vanessa diz que é Midian, Renascer e Grupo Cubo, Thais pergunta se pode participar da reunião, Vanessa diz que na verdade quem está pedindo é a bancada evangélica, que se quiser entrar em contato com o Pucaia ou qualquer um dos vereadores, que pelo conselho pode pedir e dizer que a representante do conselho quer participar, que como ficou uma situação política o prefeito assumiu para resolver, Vanessa diz que ficou de passar algumas bandas para eles e pode passar no particular depois para ver, que foram passadas oito banda para eles decidirem se poderiam ser substituídas, que não teve a resposta ainda e o prefeito vai conversar com eles, que foi apresentada a sugestão de chamar uma banda, mas eles não aceitaram dizendo que uma banda complementa a outra, que quer deixar claro que nunca deixou de atender ninguém, nenhum vereador, nem posição, nem oposição, que inclusive falou sobre a Lei de Incentivo à Cultura, que o Quique ligou, marcou reunião, que ele foi atendido e ele explicou o motivo que ele estava falando, que foi voltado atrás porque não daria tempo de passar no conselho, que mandou a emenda, que quando é para construir deve-se pensar no macro, que em nenhum momento disse que iria fazer, até porque não tinha o respaldo jurídico, que em nenhum momento disse que não irá fazer, que deve ser um trabalho em conjunto, que pediu para escolherem, que a da Midian é noventa mil reais e a Renascer é oitenta e cinco, mas explicaram que uma coisa complementa a outra, Thais diz se poderia conseguir bandas da cidade, Vanessa diz que foi sugerido ter shows com as bandas das igrejas da cidade e fechar com um show grande, Vanessa diz que é importante acontecer o evento, que sugeriu faz um evento menor neste ano e ir aumentando nos próximos, diz que o valor dos shows aumentaram muito depois da pandemia, Vanessa diz que está a disposição, que precisa entender os dois lados, que foi falado que ela não estava atendendo e ignorando, mas não é verdade, que sempre atendeu todo mundo, Silvana diz que além de estar na cadeira de Literatura também artesã, que tem um grupo que se chama Arte na Garagem, que são dezesseis pessoas, que são mulheres empreendedoras da Região Bragantina, com pessoas de Atibaia, que está na 15ª edição do evento, que é feito na garagem de alguém que disponibilize, que tudo é feito pelos membros do grupo, sem nenhum recurso, que agora está pedindo a Vanessa um espaço, que fez todo o protocolo



# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

## Bragança Paulista

solicitado, que será feito uma feira de Natal, nos dias 10 e 17 de dezembro nos Largo das Pedras, que serão dez bancas, que solicitou um apoio com relação a iluminação e enfeites de Natal, que o grupo vai começar e não pode perder a oportunidade de começar pequeno, que depois dá um passo a frente e chama bandas para tocar no evento, que o importante é começar, que se ficar prorrogando nunca vai acontecer, que o grupo começou do zero em garagem de amigas e já está na 15ª edição, que já é algo forte, que toda vez que faz o evento vê vários incentivos não somente com relação ao trabalho de artesanato, como artesã e também como resultado de passo a passo conquistando a cada dia mais um pouco mais clientes, mais ideias, apoio local, que tem sido muito importante, Silvana diz que fez neste sábado junto com o pessoal que faz comida vegana e convidou o grupo para ir para a garagem deles e então teve ceia de Natal vegana e artesanato local, Agnes diz que quer agradecer a todas as pessoas que contribuíram e participaram da Consciência Negra, que ficou muito evidente é que pode fazer e promover pequeno, que não precisa ter nada estrondoso e as coisas precisam ser visíveis e não podem ser escondidas ou omissas, que estava conversando com o Pai Edson que foi a primeira vez, dentro de um espaço público que houve uma exposição relacionada a religião de Matriz Africana, que não é de religião de matriz africana, mas vê a importância até mesmo para a descaracterização da questão do preconceito e da religiosidade como algo que não possa ser manifestado, que aproveita a cadeira de Matriz Africana através do Pai Edson para agradecer essa oportunidade, que estava conversando com a Thais sobre a Marcha para Jesus, que existe uma guerra de braço muito grande e acaba perdendo a oportunidade de realização das coisas, que tudo começa pequeno para um dia ser grande, que as vezes é necessário dar dois passos atrás para pegar o impulso e chegar em algum lugar, que aconteceram vários desapontamentos com os conselheiros, mas o que ficou de resultado maior é poder contar com o grupo de artesanato, poder contar com o grupo de violeiros, poder contar com a cadeira de Matriz Africana, poder contar com a Diretoria Regional de Ensino, que isso prevaleceu com tudo, que de alguma forma o conselho conseguiu se manter unido, que não sabe como será no ano que vem, mas deseja que quem chegar consiga fazer sua trajetória de fato pensando na cultura da cidade e em promover o acesso que é o que cada cadeira trabalha para possibilitar, que fica um gostinho de que poderia ter contribuído muito mais, mas também fica muita coisa que pode ser agregada da contribuição de cada um, que agradece a cada um dos conselheiros e agradece a Secretaria de Cultura, Vanessa diz que o grande aprendizado para todos e para a secretaria foi profissionalização, que aconteceram algumas coisas em que não se dava valor, mas precisa ser dado, que aprendeu outras coisas nas quais não se prendia, mas hoje sabe que para ter respaldo jurídico precisa fazer, que tudo é válido, Silvana diz que talvez pensar em um festival ecumênico, talvez um show, Vanessa diz que no dia 28 será feito em frente à igreja catedral será feito um encontro ecumênico, que é feito todo ano, mas não tem show, que são todas as religiões que se reúnem e fazem, Silvana diz que a Ases promove sempre o prêmio, que no ano passado não teve e esse ano retornou o 25º Concurso Estudantil, que os prêmios foram entregues nesta semana no Ebrapa, que participaram aproximadamente quatrocentas pessoas,



# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

## Bragança Paulista

estudantes e familiares, todos recebendo sua medalha e o livro com os contos, que teve a entrega do prêmio e a homenageada foi a professora Auzélia Fantine, que ela estava presente, que foi emocionante, que nunca havia participado de uma premiação para alunos e foi muito lindo, que isto estimula o pequeno a ser um escritor, a ler e compartilhar com seus colegas a premiação, que isso é muito além do prêmio em si, que isso renderá frutos para a literatura de Bragança. Nada mais havendo a tratar, às dezenove horas e trinta e nove minutos, Irmei Menezes Liz deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada por mim, André Luís Azzi, a presente ata, a qual após aprovada será devidamente assinada por pela presidência e por mim, sendo anexada a lista de presença da reunião.

---

**Irmei Menezes Liz**

---

**André Luís Azzi**